



## **Cerimónia de Abertura dos Eventos da CE-CPLP Bissau – 23 de abril de 2015**

Intervenção do Presidente da CE-CPLP  
Salimo Abdula

**Exmo. Sr. Presidente da República**

**Exmo. Sr. Presidente da Direção da Câmara de Comércio, Indústria,  
Agricultura e Serviços da Guiné-Bissau,**

**Exmo Sr. Presidente da Mesa de Assembleia Geral da CE-CPLP**

**Exmo Sr. Presidente da Mesa de Assembleia Geral da CCIAS,**

**Exmo. Sr. Presidente da União de Exportadores da CPLP,**

**Distintos convidados,**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

É com grande satisfação que em nome da Confederação Empresarial da CPLP cumprimento todos os Distintos Convidados e Participantes desta Conferência de Bissau bem como felicito a Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços da Guiné-Bissau e a própria Confederação Empresarial da CPLP pela organização deste excelente evento que discutiu aqui, hoje, a Guiné-Bissau enquanto país da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e o próprio futuro da CPLP.

Posso, sem dúvida, depois do dia de hoje e de todas as intervenções que tivemos a oportunidade de ouvir, concluir que, depois do sucesso que foram as negociações da Guiné-Bissau com a União Europeia, estamos a assistir ao iniciar de um novo momento na vida deste país. Estamos a presenciar o lançar das pedras para um crescimento mais evidente, mais sustentável e que tem por base principal o desenvolvimento da economia, o que resulta por inerência na melhoria das condições de vida do país.

Os quatro principais motores de crescimento apresentados pelo Governo guineense vão, sem dúvida, ao encontro daquilo que são as prioridades estabelecidas pela nossa Confederação:

- A agricultura e agroindústria;
- As pescas;
- O turismo;
- E a Extração Mineira.

Nos últimos tempos, temos defendido e trabalhado para que se dê mais atenção a estes setores, em especial ao setor do turismo e ao setor da agricultura, que muito podem fazer pelo crescimento económico dos nossos países e projetar a nossa Comunidade a nível mundial. Estes, que são a base da diversificação da economia guineense, são quatro pontos fundamentais no crescimento deste país, apesar de não se esgotar neles.



Os dados fornecidos pelo Banco Mundial, na análise *Doing Business*, mostram que ainda há muito a fazer para que a economia do país decole e se torne efetivamente mais competitiva e apetecível para os investidores externos e para o público em geral que deseja conhecer o país.

No que depender da Confederação Empresarial da CPLP, podem contar connosco para apoiar no que for preciso. O nosso objetivo é, como já tive oportunidade de dizer antes, ajudar cada uma das economias da CPLP a crescer para que, juntos, possamos transformar a nossa Comunidade num espaço económico com menos desigualdades, mais emprego e menos pobreza e, juntos, possamos competir nos mercados internacionais por sermos uma Comunidade verdadeiramente competitiva.

É através das discussões e das conversações no seio da CPLP e dos nossos parceiros que devemos procurar soluções para os problemas com que nos encaramos no dia-a-dia e esta Conferência é mais uma prova dos avanços desta nossa Comunidade e da nossa Confederação, que tem, ao longo destes últimos anos, trabalhado no sentido de identificar novas formas de atuação com um olhar no futuro.

Não queremos que todos os nossos países cresçam de forma tão desigual; queremos mostrar que é possível, através da partilha do conhecimento da realidade de outros países e através da partilha das experiências, ajudarmo-nos mutuamente para termos economias mais fortes e mais próximas.

Ao terminar, quero recordar que a Confederação Empresarial da CPLP está disponível para acolher e trabalhar convosco – Governo e Empresários, na construção de uma sociedade comunitária económica que permita elevar a CPLP na competitividade mundial.

**Muito obrigado!**

Salimo Abdula  
Bissau, 23 de abril de 2015